

Acusado de roubo, além de preso, tem bens confiscados em Campo Grande

O juiz federal Odilon de Oliveira, da 3ª Vara Federal Criminal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, confiscou a fazenda e a casa de um acusado de assalto ocorrido há quase 12 anos. O agricultor Edison Álvares de Lima é culpado de comandar o roubo de malotes bancários no aeroporto internacional da cidade de Luque, no Paraguai, há mais de uma década, em agosto de 2000. As informações são do *Correio do Estado*, jornal do Mato Grosso do Sul.

A quadrilha que executou o crime, chefiada na época por Lima, é responsável por furtar, ao todo, US\$ 11,1 milhões. O réu foi condenado a cinco anos de prisão em regime semi-aberto, ao pagamento de multa de R\$ 35 mil, além de ter apreendido seus bens e imóveis localizados em Ponta Porã e Dourados, também naquele estado.

As acusações feitas pelo Ministério Público Federal incluem dissimulação da origem de valores, quantia referente justamente aos recursos com os quais ele veio a adquirir os bens ora apreendidos. Lima foi originalmente acusado no Paraguai, onde o Ministério Público do país denunciou, ao todo, nove pessoas da quadrilha por roubo qualificado e associação crimisosa. Todos foram condenados e Lima acabou fugindo para o Brasil. O pedido de extradição do réu, feito pelas autoridades paraguais foi negado pelo governo brasileiro e ele acabou condenado pela Justiça do país.

Na sentença, o juiz Odilon de Oliveira afirma que Edison Álvares, com a parte que lhe coube no roubo, adquiriu uma fazenda em dezembro de 2000, no valor de R\$ 545,4 mil, na região de Ponta Porã. No ano seguinte comprou a casa em Dourados, adquirindo, nos anos seguintes, veículos automotores.

Date Created

05/05/2012